



Nota oficial da ABS e da ABMS sobre o aumento do controle na prescrição do medicamento zolpidem

Qualquer medicamento com zolpidem estará submetido à Notificação de Receita B (azul), independentemente da concentração do produto

A Anvisa aprovou, nesta quarta-feira (15/5), um aumento do controle para o medicamento zolpidem, indicado para o tratamento de insônia. Com isso, qualquer medicamento contendo zolpidem deverá ser prescrito por meio de Notificação de Receita B (azul), já que o produto faz parte da lista de substâncias psicotrópicas da norma de substâncias controladas no Brasil. A receita tipo B exige que o profissional prescritor seja previamente cadastrado na autoridade local de vigilância sanitária. A medida foi adotada a partir do aumento de relatos de uso irregular e abusivo relacionados ao uso do zolpidem. A partir de 1º de agosto de 2024, a Notificação de Receita B (azul) passa a ser obrigatória para a prescrição de todos os medicamentos com zolpidem, independente da concentração da substância.

A Associação Brasileira do Sono (ABS) e a Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS) vêm nos últimos anos participando de forma ativa no combate ao uso abusivo do zolpidem com alertas sobre os efeitos adversos e o uso sem acompanhamento profissional. Portanto, a aprovação da resolução que torna mais rígida a prescrição do medicamento é válida para que o uso do zolpidem seja indicado e acompanhado por um profissional que poderá prescrever o tratamento de forma adequada, evitando o aumento de efeitos colaterais.

A insônia é um transtorno do sono comum na população mundial e no Brasil. O tratamento da insônia é baseado em medidas comportamentais, terapia psicológica e o uso de medicação quando indicado. Dentre as opções terapêuticas, o zolpidem é indicado para o tratamento da insônia inicial e de manutenção. O uso inapropriado da medicação, isto é, doses além das recomendadas assim como o uso fora do período estabelecido para dormir, aumentam o risco de dependência, tolerância e consequências graves como alucinações causando danos morais, financeiros e físicos. Os riscos dos efeitos indesejáveis graves são potencializados na associação do uso do zolpidem à ingestão de bebida alcoólica e outros sedativos.